

saúde. Considerando o usuário final, observou duas principais categorias: direcionada para os pacientes e autogestão da saúde (43,3%) e direcionada para os profissionais da saúde e assistência (56,7%). A incorporação dessa tecnologia mostrou-se promissora no autocuidado, possibilitando maior segurança, favorecendo o controle das doenças crônicas e contribuindo com a qualidade de vida. Outro destaque foi a utilização desta tecnologia na gestão do cuidado, em especial na captação de dados e interpretação de resultados, corroborando no diagnóstico clínico. Quanto ao nível de evidência, a categoria 1A predominou com 56,7% dos estudos incluídos nesta revisão. O maior número de publicações ocorreu nos Estados Unidos (36,6%) seguidos da Espanha (10%). Algumas lacunas foram encontradas como: acesso de países em desenvolvimento a esta tecnologia, garantia da segurança dos dados e regulamentação dos serviços. Considerações finais: Através deste estudo foi possível identificar novas possibilidades para o incremento de propostas de aplicações móveis com IA. Constatou-se a carência brasileira de publicações nesta área, o que deve ser incentivado o compartilhamento das experiências no desenvolvimento de aplicações m-Health com IA nos diversos cenários de cuidado e do usuário final.

2968

ORGANIZAÇÃO PARA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTE ONCOLÓGICO COM AUXÍLIO DE FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO - WHATSAPP: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

KELLY CRISTINA MILIONI; CARLA WALBURGA DA SILVA BRAGA; IVANILDA ALEXANDRE DA SILVA SANTOS; SIMONE SELISTRE DE SOUZA SCHMIDT; JÉSSICA ROSA THIESEN CUNHA; RAQUEL YURIKA TANAKA; MÔNICA ECHEVERRIA DE OLIVEIRA; ROSANA DA SILVA FRAGA; CARINA CADORIN; ANDRÉIA TA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A alta do paciente é um momento muito esperado para todos envolvidos. A equipe médica programa este momento em conjunto com a equipe multiprofissional, promovendo a continuidade do cuidado junto a família e na unidade básica. No planejamento de alta a comunicação é fundamental entre equipes, pois permite o compartilhamento das orientações entre os profissionais com resultado efetivo. Como forma de otimizar esse processo muitos profissionais aderiram a ferramenta Whatsapp, a fim de otimizar as informações de forma rápida e ágil. Em uma unidade foi criado um grupo no Whatsapp em maio/2018 contendo 41 participantes da equipe multidisciplinar da oncologia, visando um canal de comunicação aberto e efetivo, possibilitando a troca de informações durante a assistência. **Objetivo:** Destacar o uso do whatsapp como ferramenta de comunicação auxiliar no processo de preparo da alta do paciente de uma unidade de internação clínica e oncológica de um Hospital Universitário de Porto Alegre. **Método:** Relato de experiência de enfermeiros que fazem o uso da ferramenta whatsapp na prática assistencial, com intuito de otimizar o preparo da alta hospitalar. **Discussão e Resultados:** Paciente masculino, branco, 58a, CA diferenciado de parótida, suporte familiar e vulnerabilidade financeira. Internado por infecção da lesão neoplásica. Curativo extenso realizado pela equipe de enfermagem e orientado por enfermeira do Grupo de Feridas. **Preparo da alta:** serviço social junto à família, suporte de saúde no município e retornos ambulatoriais; suporte da ONG Aapecan (Associação de Apoio a Pessoas com Câncer); acolhimento da psicologia ao paciente pouco comunicativo, acompanhado da sobrinha que estava insegura e ansiosa frente a situação, visto ser a responsável pelos cuidados do paciente; nutrição com orientações da dieta por sonda nasointestinal; tratamento da dor e farmacêutico com a parte das medicações de uso diário. A ferramenta do Whatsapp tornou possível as condutas de toda equipe multiprofissional no preparo de alta hospitalar. **Conclusão:** O objetivo principal da comunicação entre as equipes é auxiliar na resolução dos problemas, contribuindo com a assistência, obtendo informação precisa do plano de cuidado de alta estabelecido pela equipe multiprofissional. Destaca-se a relevância da comunicação de forma colaborativa neste processo, através do Whatsapp mesmo sendo uma ferramenta virtual, promoveu a qualidade das informações e sucesso no preparo de alta do paciente.

2989

REESTRUTURAÇÃO DA ANAMNESE DE ENFERMAGEM INFORMATIZADA: UMA TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE

AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; BETINA FRANCO; DEBORAH BULEGON MELLO; FABRÍCIO RODRIGUES OLIVEIRA; LISIANE NUNES ALDABE; THIANE MERGEN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A anamnese de enfermagem é a etapa inicial do Processo de Enfermagem fornecendo subsídios para o plano de cuidados dos pacientes. A documentação da prática profissional através da tecnologia de Informação (TI) facilita e qualifica o registro promovendo segurança para o paciente e para o profissional. **Objetivos:** descrever a reestruturação da anamnese de enfermagem informatizada no sistema AGHUse e seu impacto na prática clínica. **Método:** relato de experiência de enfermeiras e analista de sistemas realizado em um hospital universitário no período de março a julho de 2020. **Resultados:** As etapas de reestruturação se constituíram inicialmente do diagnóstico da qualidade da anamnese, com identificação de problemas. A partir disto, foi elaborado um plano com todas as funcionalidades a serem desenvolvidas para permitir maior flexibilização nas configurações que determinam a aplicação das questões da anamnese. Este plano contemplou as fases de análise e concepção da solução. Após, foi prototipada a proposta de implementação seguida pela etapa de desenvolvimento do software. A etapa de homologação e validação foi realizada em ambiente controlado para os testes, com preparação das configurações por enfermeira especialista na área. A fase final do planejamento foi estruturada sob supervisão da product owner, com organização da entrega prevista em etapas, permitindo o acompanhamento e treinamento dos usuários para a utilização dos novos questionários direcionados às diferentes áreas do hospital. O resultado final do produto entregue para uso na prática clínica contou da anamnese com redução de 17 abas para sete, preservando o referencial teórico e respeitando os padrões de acreditação internacional. Além disto, ocorreu a redução de dez para um único clique nas telas do sistema, o